



II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão teve abertura na última quarta-feira (29)

O evento é um espaço de participação da comunidade acadêmica e regional na definição das ações que devem orientar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

A II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) da UFFS teve sua cerimônia de abertura oficial na noite de quarta-feira (29), durante a realização do III Seminário Internacional de Educação do Campo e III Fórum de Educação do Campo da Região Norte do Rio Grande do Sul (SIFEDOC), em Erechim. O evento foi transmitido por videoconferência para todos os campi da UFFS.

A COEPE e o processo de sua construção até agora foi apresentado pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Émerson Neves da Silva. Na sequência foi composta a mesa de abertura com o reitor da UFFS, Jaime Giolo, o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli, e Gaudêncio Frigotto, professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), responsável pela palestra de abertura “Os desafios do Ensino, da Pesquisa e Extensão no contexto da universidade pública, democrática e popular”.

No início de sua fala, o reitor falou do

significado simbólico em realizar a abertura da II COEPE no dia 29 de março, data importante para a história da Instituição. “Vivemos um momento diferente do de 2010. As razões das esperanças de 2017 não são as mesmas de quando iniciamos as atividades acadêmicas, mas temos de ter a coragem de resistir aos ventos contrários”, mencionou Giolo. O dirigente falou em seguida das diretrizes definidas durante a primeira edição da primeira Conferência e que “devem ser aprofundadas e acrescidas nesta segunda edição”. Entre os principais fundamentos que a comunidade acadêmica da UFFS deve continuar defendendo, segundo o reitor, “é a continuidade do acesso preponderante de estudantes oriundos da escola pública”.

II COEPE

A COEPE foi realizada pela primeira vez entre junho e setembro de 2010, alguns meses após o início das atividades

letivas da UFFS. Com o tema “Construindo Agendas e Definindo Rumos”, a Conferência objetivou aprofundar a interlocução entre a comunidade acadêmica e regional sobre as políticas estruturantes da Universidade. Agora, em 2017, a II COEPE pretende se fortalecer como um espaço de participação da comunidade acadêmica e regional na definição das políticas, diretrizes e ações que devem orientar o planejamento institucional da UFFS para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A Conferência organiza os debates em torno de eixos que sistematizam os grandes temas a partir dos quais a UFFS e a comunidade regional elegerão suas ações prioritárias, que, nesta segunda edição, segundo o regimento, são: 1. Agricultura familiar e Agroecologia; 2. Consolidação e expansão; 3. Direitos Humanos e Cidadania; 4. Educação Básica; 5. Educação Popular e democrática; 6. Inclusão e Ações Afirmativas; 7. Integração acadêmica, currículo e interdisciplinaridade; 8. Meio Ambiente e sustentabilidade; 9. Mobilidade acadêmica e internacionalização; 10. Saúde pública; 11. Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social. A Conferência acontece em quatro momentos: pré-COEPE, que foram audiências públicas realizadas nos campi da UFFS, nas quais foram organizados debates em torno dos eixos mencionados e que englobaram a fase de preparação, em torno da análise do Documento-Referência e da proposta de Regimento da Conferência; abertura/instalação da II COEPE; novas sessões de discussões nos campi; e a plenária final, que, com um simbolismo especial, é prevista para o aniversário da UFFS, em 15 de setembro de 2017.



VIII Simpósio Iberoamericano em Desenvolvimento da RED CIDIR será em Cerro Largo

As inscrições para submissão de trabalhos iniciam no dia 3 de abril

Cerro Largo vai ser o município-sede do VIII Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional que ocorre nos dias 26 e 27 de outubro deste ano. O evento é uma promoção da Rede de Cooperação Interuniversitária para o Desenvolvimento e a Integração Regional (RED CIDIR) e está sendo organizado conjuntamente pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo e pela URI – Campus Cerro Largo.

O Simpósio tem como objetivo oportunizar a troca de conhecimento voltado ao Comércio Internacional, ao Desenvolvimento e à Integração Regional. Além disso, pretende fortalecer as relações entre as instituições de ensino e pesquisa, governos e empresas da região e consolidar a

RED CIDIR e as instituições que a integram como espaço de promoção do desenvolvimento e da integração regional.

Inscrições para o Simpósio

As inscrições para submissão de trabalhos iniciam na próxima segunda-feira (3) e se encerram no dia 30 de junho. Devem ser feitas por meio do endereço eletrônico: simposiocidir@uffs.edu.br. Os interessados podem se inscrever como ouvintes ou expositores, vinculando-se em um dos sete Grupos de Trabalho (GTs): Comércio Internacional e relações de fronteira; Integração Regional; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento e Meio Ambiente; Desenvolvimento e Novas Tecnologias Produtivas e Sociais; Desenvolvimento e Participação Social; e Desenvolvimento e Políticas Pú-

blicas. Os artigos poderão ser inscritos em português ou espanhol, devendo atender as especificações de formatação presentes no edital Edital Nº 01/2017/CL/UFFS.

Os artigos serão avaliados pelo Comitê Internacional da RED CIDIR, composto por representantes de todas as instituições integrantes. Os critérios de avaliação serão: aderência à temática proposta, qualidade teórica da argumentação, redação de caráter científico, cumprimento das normas do evento.

Informações completas estão no Edital de chamada pública para submissão de trabalhos. Dúvidas podem ser solucionadas pelo email de inscrição mencionado ou pelo telefone: (55) 3359 3956.

Professor do Campus Erechim tem Bolsa de Produtividade em Pesquisa concedida pelo CNPq

O contemplado foi o professor Leandro Galon. A Bolsa, que terá vigência de 36 meses, está vinculada ao projeto de Pesquisa “Manejo sustentável de plantas daninhas infestantes de culturas cultivadas no verão e/ou inverno no Rio Grande do Sul”

A UFFS – Campus Erechim tem conquistado importantes fomentos na área da pesquisa. Neste mês de março, por exemplo, teve início a vigência de mais uma Bolsa de Produtividade concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O contemplado foi o professor Leandro Galon.

A bolsa, que terá vigência de 36 meses, está vinculada ao projeto de Pesquisa coordenado por Galon intitulado “Manejo sustentável de plantas daninhas infestantes de culturas cultivadas no verão e/ou inverno no Rio Grande do Sul” que já estava com pesquisas em andamento. O projeto envolve bolsistas de Iniciação Científica e mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental do Campus Erechim e tem apresentado resultados preliminares envolvendo culturas como soja, milho e feijão. “Já temos alguns resultados que estão sendo tabulados, em que avaliamos níveis de dano econômico de plantas daninhas em soja, milho e feijão, além de períodos de interferência de plantas daninhas nessas culturas de verão. O que constatamos até o momento é que as plantas daninhas, mesmo em baixa população, ocasionam danos, ou seja, queda de produtividade das culturas ou queda da qualidade do produto colhido. Também avaliamos o uso de herbicidas mais seletivos e mais eficazes em milho, soja e feijão, ou mesmo os que menor impacto ocasionem ao ambiente”, explica Galon.



A bolsa de produtividade do CNPq é destinada a pesquisadores que se destacam entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq.

Além de dedicar-se às atividades de pesquisa ligadas ao projeto vinculado à Bolsa, o bolsista de Produtividade do CNPq tem inúmeras outras obrigações, como ser parecerista de projetos submetidos por pesquisadores brasileiros ao CNPq, emitir pareceres às fundações de pesquisas estaduais, avaliar e julgar as atividades de pesquisas como consultor externo convidado por Instituições de Ensino Superior (IES), Institutos Federais, universidades particulares, dentre outras, além de publicar trabalhos em periódicos nacionais e internacionais e estar fortemente inserido

na formação de recursos humanos, orientações de Programas de Pós-Graduação, de Iniciação Científica e de Graduação. Segundo a Diretoria de Pesquisa da UFFS, atualmente a Instituição conta com cinco bolsistas de produtividade do CNPq.

Para Galon, além de significar um reconhecimento pelo trabalho do pesquisador, a concessão da Bolsa de Produtividade também traz benefícios para a Instituição a qual o pesquisador está vinculado. “A Universidade, quando um professor recebe

essa bolsa, é pontuada na aprovação de programas de Mestrado e Doutorado, na busca por parcerias para aportes financeiros. Ainda, segundo Galon, “em conjunto com todas as atividades realizadas pelo bolsista, ele também desenvolve um relevante papel no desenvolvimento de recursos humanos para a sociedade, formando pessoas mais capacitadas para atuarem no mercado de trabalho. Além disso, há a geração de conhecimento técnico para a academia e para além dela”.

“I Feira do Empreendedor” é realizada no Campus Laranjeiras do Sul

Cerca de 230 pessoas visitaram a feira, que aconteceu no Hall do Bloco A do Campus

Na última quarta-feira (29) a UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou a “I Feira do Empreendedor”. O evento reuniu diversos projetos empreendedores elaborados por acadêmicos do Campus com o objetivo de fomentar a importância da elaboração e gestão de projetos nas práticas empreendedoras. A Feira aconteceu durante todo o dia no Hall do Bloco A do Campus.

A coordenadora do evento, Ceyça Lia Palerosi Borges, comenta que a Feira foi pensada a partir da disciplina de projetos, ministrada em diversos cursos. “Quando pensei nessa disciplina logo visualizei como produto final a realização da Feira com a apresentação dos projetos desenvolvidos pelos acadêmicos ao longo do semestre. Além disso, a atividade concilia a teoria com a prática profissional e quando fazemos isso agregamos conhecimento e experiências, o que aprimora e enriquece o aprendizado” relata Ceyça.

A docente comenta ainda que “a proposta da elaboração do projeto empreendedor em sala de aula, especialmente para os alunos que sonham em empreender logo após formados, é proporcionar-lhes a oportunidade de desenvolver um projeto com o suporte técnico e científico dos docentes da Instituição. Já a Feira teve o propósito de possibilitar que os acadêmicos exponham seus trabalhos para a comunidade, permitindo, assim, que recebam feedbacks em relação ao projeto, possibilitando ajustes e melhorias em suas propostas”, salienta Ceyça.

A coordenadora enfatiza que “a Feira foi viabilizada a partir do estabelecimento de parcerias. Os principais parceiros são os próprios alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Alimentos e Ciências Econômicas, que se comprometeram em realizar e participar do evento. Além disso, a Desenvolve Consultoria Júnior, que é a empresa Júnior dos Cursos de Ciências Econômicas, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Engenharia de Aquicultura também foi convidada e colaborou na organização do evento, inclusive expôs seu portfólio de serviços para o público”, explica Ceyça.

A estudante Carolina Laís

Frighetto, da 11ª fase do curso de Engenharia de Alimentos, expôs o projeto “Indústria de Polpa de Frutas Regionais Congeladas” na Feira. Para ela “o desenvolvimento do projeto foi uma experiência muito interessante, pois fez pensar em como implementar uma indústria, passando por todas as suas etapas, desde a aquisição da matéria-prima, seu processamento até a aceitação do produto e sua venda ao consumidor final e a avaliação da viabilidade do projeto”. Carolina complementa: “a elaboração do projeto foi uma experiência muito enriquecedora que nos prepara para diversas situações que encontraremos após formados”.

Durante a feira foram expostos os seguintes projetos:

- Apresentação do portfólio da Desenvolve Consultoria Júnior;
- Implantação de apiário;
- Implantação de pomar orgânico de maçãs;
- Implantação de uma cooperativa de laticínios;
- Implantação de uma empresa de chocolates artesanais;
- Obtenção de polpas de frutas orgânicas;
- Produção de cerveja artesanal;
- Projetos para piscicultores;

A Feira foi prestigiada por estudantes e professores da UFFS, além de estudantes e docentes do curso Técnico em Contabilidade e Técnico em Agronegócios da Escola Técnica de Laranjeiras do Sul, Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual Floriano Peixoto e dos Cursos Administração e Tecnólogo em Gestão Ambiental da Faculdade Centro Oeste do Paraná (Faceopar), totalizando mais de 230 visitantes externos.



Curso de Medicina do Campus Passo Fundo realiza Aula Magna

O tema da aula foi "A Formação médica em pauta: qual é o currículo ideal?", com o professor Henry de Holanda Campos, da Universidade Federal do Ceará.

Na última segunda-feira (27), o Campus Passo Fundo realizou mais uma Aula Magna do Curso de Medicina. Desta vez, o tema foi "A Formação médica em pauta: qual é o currículo ideal?", com o professor Henry de Holanda Campos, professor associado – Universidade de Paris-Descartes e professor titular e reitor da Universidade Federal do Ceará.

Como a aula ocorreu no mesmo dia em que se comemora o Dia Internacional do Circo e do Teatro, o Grupo de Teatro Rittornello e a acrobata Isabel Deon abriram a aula com apresentações artísticas.

Campos aproveitou a passagem por Passo Fundo para participar de uma capacitação docente com os professores da UFFS – Campus Passo Fundo e, também, participar de uma reunião de trabalho com as lideranças na área da saúde da cidade.



Novo Mestrado, na área de Medicina Veterinária, é aprovado na UFFS

Este é o 12º Programa de Pós-Graduação da UFFS e o primeiro a ser implantado no Campus Realeza

O Conselho Universitário (CONSUNI) da UFFS aprovou o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em "Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul". O ato normativo foi publicado na quarta-feira (29) e conclui mais uma etapa para a implementação do primeiro Mestrado do Campus Realeza, que é o 12º programa de Pós-Graduação da UFFS.

O novo Mestrado havia sido aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em outubro de 2016, mas ainda faltava a autorização do CONSUNI. "Os regimentos internos da UFFS preveem que todo curso de Pós-Graduação seja apreciado e referendado pelo Conselho nas condições em que foram propostos. A proposta de Mestrado em Medicina Veterinária, a ser implementado no Campus Realeza, é um anseio antigo do corpo docente. É o primeiro Mestrado acadêmico e, certamente, trará benefícios em

forma de pesquisa para a agricultura familiar e para a saúde animal em região de fronteira", destacou o diretor do Campus Realeza, Antonio Marcos Myskiw.

O Mestrado terá duas linhas de pesquisa: a primeira em "Saúde, Diagnóstico e Bem-estar Animal na Fronteira Sul", destinada a pesquisas envolvendo aspectos clínicos, cirúrgicos, anestésicos, laboratoriais e suas diversas especialidades em animais domésticos e silvestres; a segunda em "Produção Animal Sustentável e Agricultura Familiar na Fronteira Sul", que irá abordar pesquisas sobre tecnologias relacionadas à produtividade das espécies de interesse zootécnico regional, envolvendo conceitos de sustentabilidade e sistemas integrados de produção animal, qualificando a produção familiar e a agroindústria.

Ao todo, o Programa conta com 14 docentes permanentes e outros três colaboradores. Deste total, 12 docentes estão lo-

tados no Campus Realeza e os demais nos campi Laranjeiras do Sul e Cerro Largo. Os três docentes colaboradores são do Campus Realeza, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e The Ohio State University, nos Estados Unidos da América.

De acordo com a coordenadora do curso, Maiara Garcia Blagitz Azevedo, as aulas serão realizadas no prédio administrativo do Completo Hospitalar Veterinário. "O edital de seleção para o ingresso de mestrandos será publicado o mais breve possível, pois a previsão é que as aulas iniciem em agosto deste ano", completou.

Qualquer dúvida a respeito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em "Saúde, Bem-Estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul" pode ser enviada para o e-mail: ppg-sbpas@uffs.edu.br.